



RELAÇÃO GESTANTE-FAMÍLIAR NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO

Pesquisadores: PUGA, Natália Miotto; PIOVESAN, Bruna; SILVA, Sibebe; TEIXEIRA, Wanderson

Curso: Enfermagem

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: Passar pela experiência da maternidade de forma segura e com qualidade de atendimento é imprescindível para a gestante, visto que a gestante já tem uma bagagem cultural e familiar sobre as percepções da via de parto é preciso saber passar conhecimento para ela e seus familiares para que a via de parto ideal seja escolhida visando qualidade de nascimento evitando que o medo, comodismo e superstições sobre o parto implique nesta escolha. Objetiva identificar como fatores externos e a família influenciam na escolha da via de parto. Trata-se de um estudo do tipo descritivo de abordagem qualitativa. Este Estudo foi realizado numa unidade de saúde de da cidade de Belém-Pará, que atende 2170 habitantes e 320 gestantes cadastradas para acompanhamento pré-natal. Através deste estudo, verifica-se a influência familiar na escolha da via de parto. No decorrer das entrevistas pode-se evidenciar que as experiências vividas de mulheres com história de parto vaginal na família sem nenhuma intercorrência criam uma espécie de vínculo para que as gestantes possam parir normalmente, a também influencia do marido nesta escolha, que muitas vezes prefere que a esposa sofra uma cesariana, por não acompanharem as gestantes nas consultas pré-natais e ignorar os benefícios de um parto normal. É necessário compreender a importância das crenças e opiniões sobre o período gravídico-puerperal e que estas ainda encontram-se arraigadas no ambiente familiar das gestantes provando que mesmo havendo um aporte maior de informações durante o pré-natal ainda é difícil desmistificar o momento do parto.

Palavras-chave: Gestante. Família. Vias de parto.

E-mails: nataliamiotto.enfermagem@gmail.com; wanderson.teixeira@unoesc.edu.br